

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

Número: F/005/04/630^a
Data: 16/03/2016
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015

Com base nas exposições de motivos e nas propostas contidas no Relatório à Diretoria nº F/005/2016, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos termos dos artigos 29 e 30 do Estatuto Social, dos seguintes itens:

- Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015;
- Proposta de Distribuição de Dividendos.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
16/03/2016

RELATÓRIO À DIRETORIA

Número: F/005/2016
Data: 16/03/2016
Relator: Carlos Alberto Marques da Silva
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2015.

Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira e em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC's, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações foram auditadas pela KMPG - Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal, previamente à sua aprovação em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 27/04/2016.

II. RELATÓRIO

Análise do Desempenho Econômico Financeiro

Em 2015, a Receita Operacional Líquida – ROL da EMAE ficou no mesmo patamar da obtida no exercício anterior.



Na análise da composição da ROL, verifica-se que o reajuste da Receita com a energia vendida das usinas que operam sob o regime de cotas, compensou a redução na receita com fornecimento de energia à comercializadores, devido ao término de contratos de vendas, e na receita com prestações de serviços, pela diminuição na demanda dos serviços prestados à Baixada Santista Energia – BSE, empresa subsidiária de Petrobras que arrenda a Usina Termoelétrica Piratininga – UTP, de propriedade da EMAE.

Cabe destacar que, em contrapartida a redução de energia vendida a comercializadores, verifica-se, com maior relevância, a redução das despesas com energia elétrica comprada para revenda.

As Despesas Operacionais, também apresentam-se estáveis em relação ao exercício anterior, mesmo considerando o aumento de 7,6% na folha de pagamento decorrente do acordo coletivo ocorrido em junho de 2015 e o acréscimo de R\$ 4,6 milhões nos dispêndios com rescisões contratuais referentes a 54 empregados.

Destacam-se na análise das Receitas e Despesas Extraordinárias:

- Inversão de resultados nas Provisões para Contingências. Em 2014, apurou-se acréscimo nas provisões realizadas devido ao provisionamento de litígio judicial entre as geradoras e as distribuidoras, decorrente do racionamento de energia ocorrido em 2001. Em 2015 houve reversão dos saldos de provisões, principalmente as de natureza trabalhista e ambiental perfazendo um montante de R\$ 17,2 milhões.
- Em 2015, decorrente das análises sobre os investimentos realizados pela EMAE, iniciados anteriormente a vigência das normas regulatórias implantadas pela ANEEL (PRORET) em 2014, a Empresa procedeu baixa de Ativos Financeiros Indenizáveis da ordem de R\$ 12,8 milhões.

Outros fatores econômicos/financeiros, que foram determinantes para a obtenção do Lucro Líquido do exercício:

- Arrendamento da UTP

Verifica-se expressivo aumento de 46,8% no exercício de 2015 em comparação a 2014, devido ao aumento do IGP-M, indexador do contrato de arrendamento, que apresentou variação de 10,5% em 2015 e de 3,7% no exercício de 2014.

- Fundação CESP

Em 2015 os juros e variações monetárias, relativos ao contrato de dívida junto à Fundação CESP aumentaram 34,6% devido, também, pela maior variação do seu indexador, o IGP-DI, que variou 10,7% em 2015 e 3,8% em 2014.

- Equivalência Patrimonial – Pirapora Energia.

Em 2015, primeiro ano da operação comercial da Pirapora Energia, subsidiária integral da EMAE, agregou R\$ 16,7 milhões ao lucro da EMAE.

Como reflexo dos fatos comentados, a EMAE no exercício de 2015, obteve Lucro Líquido, da ordem, de R\$ 59,8 milhões, revertendo prejuízo do exercício anterior de R\$ 27,2 milhões.



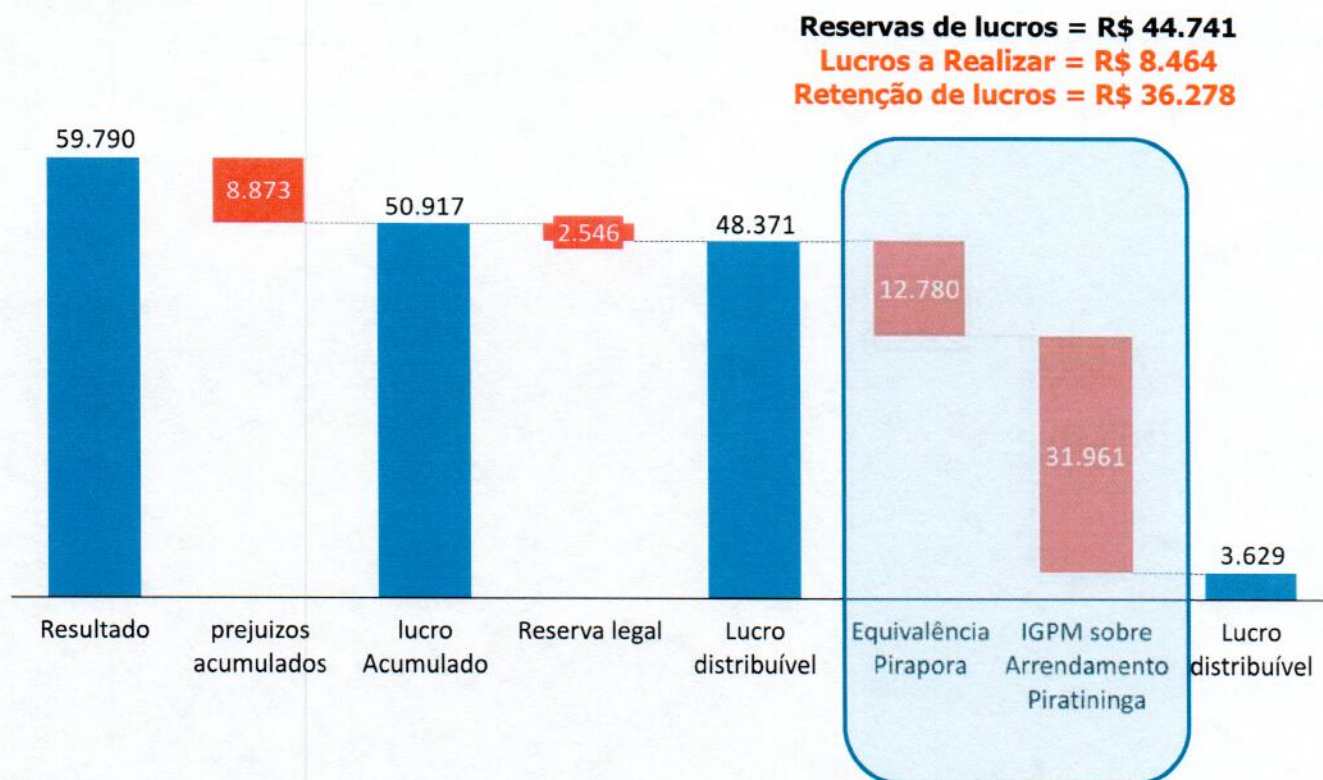
III. Apresentação das Demonstrações Contábeis – Exercícios Findos em 2015 e 2014

	Controladora - R\$ mil	
	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL	171.220	169.200
Fornecimento de energia elétrica.....	14.268	20.843
Receita com energia - Cotas.....	138.781	123.875
Energia de curto prazo - CCEE.....	2.797	6.220
Renda da prestação de serviço.....	12.989	16.579
Outras receitas.....	2.385	1.683
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL	(24.405)	(24.140)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	146.815	145.060
DESPESAS OPERACIONAIS	(183.154)	(178.883)
Despesas Gerenciáveis	(152.808)	(149.614)
Pessoal.....	(98.493)	(97.030)
PSAP Fundação CESP - Empresa	(2.293)	(2.329)
Serviço de terceiros.....	(46.794)	(45.023)
Materiais.....	(4.097)	(4.056)
Outras	(1.131)	(1.176)
Despesas Não Gerenciáveis	(30.346)	(29.269)
Energia elétrica comprada para revenda.....	(9.597)	(19.140)
Encargos sobre energia elétrica.....	(8.631)	(8.426)
Tributos - Iptu/Taxas.....	(8.075)	(7.135)
Depreciação.....	(879)	(2.098)
Outras/ recuperação de despesas	(3.164)	7.530
RESULTADO DO SERVIÇO	(36.339)	(33.823)
RECEITAS E DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	1.239	(58.585)
Provisões para contingências.....	12.695	(17.309)
Ganho na alienação de bens.....	1.342	9.851
Baixa de ativos financeiros indenizáveis.....	(12.798)	(29.289)
Baixa de ativos reversíveis da concessão.....	-	(21.838)
ARRENDAMENTO UTP - Juros e Variação Monetária	90.125	61.375
RESULTADO FINANCEIRO	3.425	9.408
Receitas financeiras.....	5.723	10.565
Despesas financeiras.....	(2.298)	(1.157)
FUNDAÇÃO CESP	(10.390)	5.075
Contrato da Dívida - juros e variação monetária.....	(23.545)	(17.499)
Ajuste atuarial - CPC 33 Benefícios a Empregados..	13.155	22.574
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL - PESA	16.677	(359)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL	64.737	(16.909)
Imposto de renda.....	(3.595)	(7.220)
Contribuição social.....	(1.352)	(3.034)
	(4.947)	(10.254)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	59.790	(27.163)



IV – PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A administração, com base no lucro líquido de 2015 propõe a distribuição conforme o quadro abaixo:



Obs.: A reserva de lucros a realizar compreende os resultados cuja realização ocorre após o término do exercício social seguinte – Lei 6404/76 alterada pela lei 11.638/07 art 197.

V. CONCLUSÃO

Em face do exposto, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos termos dos artigos 29 e 30 do Estatuto Social, dos seguintes itens:

- Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015;
- Proposta de Distribuição de Dividendos.

Carlos Alberto Marques da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores